

— Arquidiocese de Belém do Pará —
2ª Edição



PROJETO EDUCATIVO- PASTORAL DO SETOR JUVENTUDE

“Mestre, onde moras?
Ele respondeu: Venham e vejam!”
(Jo 1,38-39)



2018- 2020



— Arquidiocese de Belém do Pará —
2ª Edição



PROJETO EDUCATIVO- PASTORAL
DO SETOR JUVENTUDE

“Mestre, onde moras?
Ele respondeu: Venham e vejam!”
(Jo 1,38-39)

2018- 2020

Organização
DOM ANTÔNIO DE ASSIS RIBEIRO

Textos
SETOR JUVENTUDE

Diagramação
JOÃO PAULO DO ESPIRITO SANTO QUEIROZ

Fotos
SETOR JUVENTUDE
SALIM WARISS

Revisão
BERNADETE COSTA
PROF. MARIA FÁTIMA



Um Sínodo dedicado à Juventude!
O Círio de Nazaré preparado à luz do
tema "Uma jovem chamada Maria!"
Uma riqueza imensa de expres-
sões juvenis presentes em nossa
Arquidiocese de Belém! Este é o
lugar do "PROJETO EDUCATIVO-
PASTORAL DO SETOR JUVENTU-
DE", agora lançado para toda a
Arquidiocese.



Temos diante dos olhos e do coração
uma população jovem desejosa de ser
acolhida e amada pela Igreja. O desafio é grande,
mas não se trata de uma ameaça. Este projeto é uma "provocação"
positiva que nos é oferecida pela Providência Divina. Não é possível
voltar atrás, nem mesmo ficar parados, porque quem o faz já está
regredindo. É hora de olhar para frente e para o alto!

Agradecemos muito a todas as pessoas e expressões de pasto-
ral juvenil que responderam ao convite feito por Dom Antônio de
Assis Ribeiro, em nome da Arquidiocese. O processo se desenvolveu
com muita participação, na graça da superação de isolamentos e
exclusivismos, uma magnífica aventura refletida no projeto que
agora se transforma em missão.

Queiram todos receber estas propostas, e juntos, padres, diá-
conos, religiosas e religiosos, membros de Comunidades de vida e
aliança, agentes de pastoral, e mais ainda, o maior número possível

de jovens agora sensibilizados, percorramos as etapas do projeto, iluminados pela recente experiência da Assembléia de Pastoral Arquidiocesana, com os olhos fixos na próxima realização do Sínodo dos Bispos sobre a juventude.

Mãos à obra! Deus abençoe a todos!



Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo Metropolitano de Belém



Palavra do Arcebispo	3
Apresentação do Projeto	6
Justificativa	8
Objetivo Geral	14
Objetivos Específicos	14
Público Beneficiário	16
Recursos Humanos	16
Recursos Financeiros	17
Recursos Técnicos	18
Atividades Previstas	18
Impacto Esperado do Projeto	20
Propostas Educativo-Pastorais do Setor Juventude	22
Expressões Juvenis presentes na Arquidiocese de Belém	36
Bibliografia	39
Oração do Papa Francisco pelos jovens	40

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Estimadas lideranças animadoras do Setor Juventude, com alegria colocamos em suas mãos este desafiador projeto pastoral direcionado aos jovens da nossa querida Arquidiocese de Belém do Pará.



Ele é fruto de um sério esforço conjunto de escuta, avaliação, reflexão sobre os nossos desafios pastorais, estudos em grupo, discernimento conjunto e tomada de decisões em assembleia. Portanto, trata-se de um documento que vem das bases, mas orquestrado a partir dos grandes princípios norteadores da pastoral proposta para o Setor Juventude da CNBB.

Este projeto, por sua história, é um sinal evidente do protagonismo juvenil de muitas lideranças das mais variadas expressões juvenis que, durante três meses vivenciaram seis reuniões e uma grande assembleia com 114 lideranças, definiu esta agenda de compromissos para o Setor Juventude para os próximos três anos. Após o Sínodo de 2019, haverá uma avaliação, revisão e reedição do mesmo.

O projeto significa um olhar erguido para o futuro; o projeto quer manifestar a nossa seriedade pastoral diante dos desafios da evangelização. Porque a missão evangelizadora é séria, então

devemos projetá-la, programá-la e animá-la com alegria e zelo.

Este projeto é uma grande “Carta de Intenções”, ou “Projeto de Navegação Pastoral” que tem como finalidade contribuir para a promoção da solidez, seriedade e organicidade da gestão pastoral do Setor Juventude na Arquidiocese de Belém.

Mas não basta projetar! Para que o compromisso possa se tornar realidade é preciso que cada líder, nos seus mais variados contextos e carismas, assuma com firmeza e seriedade. A meta de tudo é a evangelização da Juventude: o despertar da Fé e a promoção da confirmação da mesma no coração de cada jovem.

Que o Espírito Santo, que tudo santifica e fecunda, nos conceda a graça de uma generosa semeadura pastoral nestes anos, conservemos o otimismo e a ousadia pastoral. Nossa Senhora de Nazaré, a jovem modelo de fé e paixão missionária, interceda pelas juventudes.

Cordialmente,

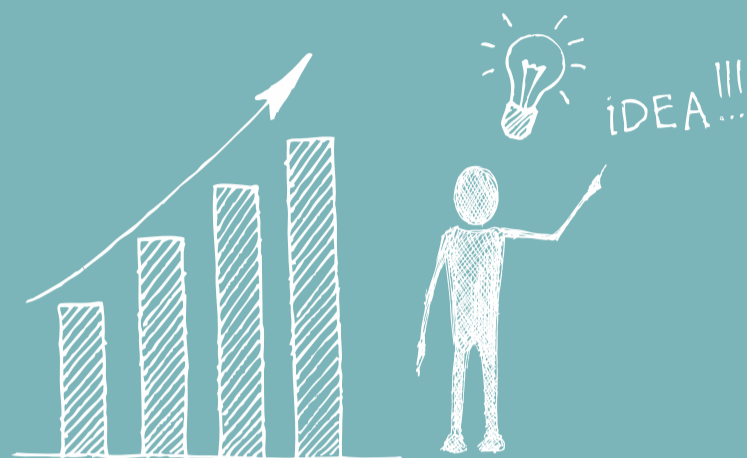


Dom Antônio de Assis Ribeiro
Bispo Auxiliar de Belém

SJ 1 - JUSTIFICATIVA

1.1. Luzes e desafios

Iluminados pelos documentos a “Evangelização da Juventude” da CNBB, “Civilização do Amor: Projeto e Missão” do CELAM e desafiados pela situação juvenil que nos cerca, queremos consolidar o Setor Juventude como um espaço juvenil de comunhão, articulação, convocação, formação, orientação e evangelização da juventude.



O Setor Juventude valoriza e respeita o protagonismo juvenil e a diversidade dos carismas, caminhando em comunhão, assumindo metas e prioridades comuns para o fortalecimento eclesial na promoção do Reino de Deus.

Temos ciência do chamado de Deus, da centralidade da ju-

ventude no coração da Igreja, das limitações deste projeto e da força do protagonismo juvenil. Queremos afirmar que para realizar este projeto, antes de fazer algo, é preciso ter na mente e no coração para sentir a realidade, sonhar e projetar ações ousadas, mas possíveis. Como



jovens católicos, animados pela fé, queremos também nos desafiar.

1.2. Um forte clamor social

O presente projeto quer ser uma resposta eclesial á delicada situação infanto-juvenil da região metropolitana de Belém profundamente marcada pela violência juvenil, consumo de entorpecentes, homicídio, desemprego, mau uso do tempo livre etc. Há, por outro lado, muitos jovens afastados da Igreja e que precisam retomar a vida eclesial se forem estimulados por outros jovens

Segundo o mapa nacional da violência e criminalidade houve nos últimos anos, em todo o território nacional, um grave aumento da delinquência, culminando com um elevado número de homicídios, sobretudo, de jovens e jovens negros.

O mapa nacional da violência apresenta os 30 municípios mais violentos do Brasil, com população acima de 100 mil habitantes. Infelizmente, cinco desses municípios são do Estado do Pará e dois deles estão na região metropolitana de Belém.

Em número de homicídios, por ano, os 5 municípios mais violentos do Pará são: Ananindeua: com 352 homicídios

OS JOVENS E DESAFIOS:

Constatamos com preocupação que inumeráveis jovens do nosso continente passam por situações que os afetam significativamente: as sequelas da pobreza, que limitam o crescimento harmônico de suas vidas e geram exclusão; a socialização, cuja transmissão de valores já não acontece primariamente nas instituições tradicionais, mas em novos ambientes não isentos de forte carga de alienação; e sua permeabilidade às formas novas de expressões culturais, produto da globalização, que afeta sua própria identidade pessoal e social. São presa fácil das novas propostas religiosas e pseudo-religiosas. As crises, pelas quais passa a família hoje em dia, produz neles profundas carências afetivas e conflitos emocionais.

Documento de Aparecida, N. 442



¹ http://www.ipea.gov.br/portal/images/170602_atlas_da_violencia_2017.pdf

² http://www.ipea.gov.br/portal/images/170602_atlas_da_violencia_2017.pdf página 18

Diante dessa realidade não podemos ficar parados. Como juventude católica organizada queremos dar a nossa contribuição, por menor que seja, mas significativa, para a redução dessa grave situação. A maioria dos homicídios acontece nos finais de semana, nas periferias e tem como vítimas jovens de 18-29 anos.



por ano; Altamira: com 201 homicídios por ano; Marabá: com 114 homicídios por ano; Marituba: com 94 homicídios por ano. Proporcionalmente ao número de habitantes, esses números são assustadores. A capital paraense conta com 857 homicídios por ano. Está entre as capitais mais violentas do país.

Diante dessa realidade não podemos ficar parados. Como juventude católica organizada queremos dar a nossa contribuição, por menor que seja, mas significativa, para a redução dessa grave situação. A maioria dos homicídios acontece nos finais de semana, nas periferias e tem como vítimas jovens de 18-29 anos.

OS JOVENS E A EXPERIÊNCIA DE JESUS:

É necessário caminhar com os jovens e fazer com eles a experiência de Jesus, Palavra eterna do Pai. Ele está presente na Sagrada Escritura, na liturgia, sobretudo na Eucaristia; na comunidade reunida em seu nome, nos irmãos e irmãs, especialmente nos mais necessitados.

CNBB, 85, N. 64

1.3. Promover processos

Neste projeto rejeitamos a ideia da necessidade de uma “superorganização pastoral” com excesso de eventos e atividades. Queremos, sim, dar mais organicidade dos nossos processos formativos e experiências pastorais, bem como reforçar o compromisso com a promoção de processos de crescimento humano e espiritual dos jovens. É preciso darmos mais seriedade naquilo que já fazemos, evitando ações esporádicas, espetaculares e pirotécnicas.



Por isso, a meta maior deste projeto é aquela de formar jovens

OS JOVENS E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA:

A evangelização dos jovens não pode visar somente a suas relações mais próximas — como o grupo de amigos, a família, a amizade, a fraternidade, a afetividade, o carinho, as pequenas lutas do dia-a-dia. A ação evangelizadora deve também motivar o envolvimento com as grandes questões que dizem respeito a toda a sociedade, como a economia, a política e todos os desafios sociais de nosso tempo. Há necessidade de animar e capacitar o jovem para o exercício da cidadania, como uma dimensão importante do discipulado

CNBB, 85, N. 83

OS JOVENS E A FORMAÇÃO INTEGRAL:

Há necessidade de desenvolver uma pedagogia de formação integral que conquiste e envolva os jovens num itinerário que os leve ao amadurecimento na fé, tendo em conta as diferentes realidades e ambientes juvenis, indo ao encontro dos jovens onde eles estão

CNBB, 85, N. 142

discípulos missionários a partir do encontro com Jesus Cristo, através da Palavra de Deus, dos sacramentos, do compromisso com a vida eclesial, da experiência de convivência fraterna na diversidade das expressões juvenis.

1.4. Jovens evangelizando jovens

Queremos com este projeto reafirmar a necessidade da integração das forças juvenis organizadas promovendo a pastoral de conjunto no setor juvenil e em comunhão com outras pastorais e sujeitos eclesiais.

Almejamos estimular os jovens a serem evangelizadores de outros jovens: jovens evangelizando jovens como sujeitos eclesiais e protagonistas da evangelização no mundo juvenil. Com este projeto pretendemos contribuir com ousadia pastoral para o aumento do frescor na ação profética da Igreja Católica na Arquidiocese de Belém.



Enfim, desejosos de caminhar em comunhão com a Arquidiocese de Belém, nossa Igreja e em sintonia com seus pastores, já inserimos neste projeto os eixos fundamentais decididos na IX Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, a saber: a missionariedade, a pastoral de conjunto (comunhão), a formação, a espiritualidade, o serviço profético da caridade e a comunicação.

Inserimos também neste projeto o compromisso com a sustentabilidade financeira das ações pastorais do Setor Juventude para que tenhamos os meios necessários para a digna pro-moção das nossas atividades pastorais. É um desafio para o qual, pouco a pouco, vamos nos educando.

OS JOVENS E A EXPERIÊNCIA DE GRUPOS:

Há necessidade de trabalhar em duas frentes ao mesmo tempo, assim como Jesus trabalhava: os pequenos grupos e os eventos de massa... Os grupos de jovens são um instrumento pedagógico de educação na fé. O pequeno grupo, como instrumento de evangelização, foi um dos instrumentos pedagógicos usados por Jesus ao convocar e formar seu grupo de doze apóstolos

CNBB, 85, N. 150-151



2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para consolidar o protagonismo juvenil na evangelização das Juventudes da Arquidiocese de Belém em comunhão na diversidade dos carismas em vista da promoção do Reino de Deus.

OS JOVENS E A EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA:

Alguns participam na vida da Igreja, integram grupos de serviço e diferentes iniciativas missionárias nas suas próprias dioceses ou noutros lugares. Como é bom que os jovens sejam «caminheiros da fé», felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da Terra!''.

Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 106

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a consciência da necessidade da Comunhão na ação pastoral entre as diversas expressões juvenis;
- Promover de modo orgânico o dinamismo da missionariedade do setor juventude;
- Fomentar a importância da articulação entre os diversos carismas nas paróquias e regiões episcopais;
- Promover o sentido da mística ou da necessidade da espiritualidade nos diversos sujeitos líderes da promo-


FOMENTAR
ESTIMULAR
PROMOVER

ção da pastoral juvenil;

- Incentivar o testemunho profético através do serviço da Caridade em diversas frentes de atuação;
- Promover a visibilidade do Setor Juventude da Igreja Católica na sociedade;
- Articular um contínuo processo de comunicação, articulação e intercâmbio de experiências pastorais e valores através no espaço do Setor Juventude;
- Estimular a adoção de estratégias de captação de recursos financeiros e técnicos em vista da autossustentabilidade dos compromissos do Setor Juventude;
- Garantir a promoção de processos de educação voltados à fé da juventude católica. promoção do Reino de Deus.

A GARANTIR
ARTICULAR
INCENTIVAR



4. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O público beneficiário deste projeto são basicamente os jovens da faixa etária de 15 a 29 anos, de diversos contextos (urbano, rural, indígena e afro) presentes na Arquidiocese de Belém envolvendo os municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara.



5. RECURSOS HUMANOS

Para a promoção do serviço de evangelização contamos com um grande elenco de sujeitos, tais como: as Congregações Religiosas, as Regiões Episcopais, os Movimentos Eclesiais, as Pastorais da Juventude, as Novas Comunidades. Queremos atuar em parceria com diversas pastorais afins, como a pastoral familiar, o serviço de animação vocacional, a pastoral da catequese (crisma), a pastoral estudantil, a pastoral universitária etc.



SJ 6. RECURSOS FINANCEIROS

Contamos com um plano financeiro visando a autossustentabilidade das ações pastorais a ser implementada. Esse plano visa a sensibilização e animação solidária econômica das expressões juvenis de toda arquidiocese (conselhos, movimentos, novas comunidades, pastorais da juventude e congregações); estimula a captação de recursos através de vendas, parcerias e patrocínios que venham prover as necessidades das atividades a serem desenvolvidas

OS JOVENS E ESPERANÇA:

Os jovens chamam-nos a despertar e a aumentar a esperança, porque trazem consigo as novas tendências da humanidade e abrem-nos ao futuro, de modo que não fiquemos encalhados na nostalgia de estruturas e costumes que já não são fonte de vida no mundo atual... Os desafios existem para ser superados. Sejamos realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança. Não deixemos que nos roubem a força missionária!

Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 108-109

OS JOVENS E A PALAVRA DE DEUS:

Devemos ajudar os jovens a ganharem confiança e familiaridade com a Sagrada Escritura, para que seja como uma bússola que indica a estrada a seguir. É preciso que a Palavra divina seja apresentada também nas suas implicações vocacionais de modo a ajudar e orientar os jovens nas suas opções de vida, incluindo a consagração total. Só nesta amizade se abrem realmente as grandes potencialidades da condição humana. (...) Queridos jovens, não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, e dá tudo. Quem se entrega a Ele, recebe o cêntuplo. Sim, abri de par em par as portas a Cristo, e encontrareis a vida verdadeira”.

Papa Bento XIV, Verbo Domini, 104



SJ 7. RECURSOS TÉCNICOS



Para um funcionamento de melhor qualidade de serviços pastorais do Setor Juventude, necessitamos dos seguintes meios técnicos: um espaço administrativo na Cúria, um ambiente como Centro de Referência para atividades educativo-pastorais, material de expediente (Lápis,

Caneta, Cola, Grampeador, Papel A4), um notebook, um Micro All in One, uma impressora Multifuncional, um datashow, uma caixa amplificadora, dois microfones sem fio, uma cafeteira, um bebedouro, um HD externo, uma máquina fotográfica, um microfone para máquina fotográfica, um acervo literário formativo.

SJ 8. ATIVIDADES PREVISTAS

O projeto Pastoral do Setor Juventude será traduzido numa grande diversidade de atividades pastorais a serem desenvolvidas em diversos níveis: grupos, expressões juvenis, nas comunidades, nas paróquias, nas regiões episcopais e em nível de arquidiocese.

Elencamos a seguir algumas dessas atividades: reuniões, encontros, assembleias, momentos de oração, celebrações eucarísticas, retiros, cursos, passeios, acampamentos, atividades lúdicas, jornadas missionárias, treinamentos, celebração dos sacramentos, mutirões, campanhas, acompanhamento espiritual, simpósios, congressos, celebrações da Palavra, Leitura Orante da Bíblia, festas, shows, adoração, palestras, estudos, convivências, debates, programação de atividades, avaliação etc.

Tantas outras atividades serão promovidas de acordo com os contextos e a sensibilidades das expressões juvenis. Cada carisma tem liberdade para organizar qualquer atividade educativo-pastoral em prol da evangelização dos jovens.

Todavia, é muito importante que sejam respeitadas as datas nas quais estão programados eventos em nível arquidiocesano. Para esses eventos, todas as expressões juvenis, em todos os níveis organizativos, devem participar. Evite-se atividades paralelas!

PASTORAL JUVENIL E PASTORAL FAMILIAR:

Diante desses desafios e ameaças sugerimos algumas linhas de ação: Renovar, em estreita união com a família, de maneira eficaz e realista, a opção preferencial pelos jovens, em continuidade com as Conferências Gerais anteriores, dando novo impulso à Pastoral da Juventude nas comunidades eclesiais (dioceses, paróquias, movimentos etc)

Documento de Aparecida, 446

A FELICIDADE ESTÁ EM JESUS CRISTO:

Os jovens de todos os tempos e lugares buscam a felicidade.

A Igreja continua olhando com amor para os jovens, mostrando-lhes o verdadeiro Mestre — Caminho, Verdade e Vida — que os convida a viver com ele

CNBB, 85, N. 1





9 IMPACTO ESPERADO DO PROJETO

- **REDUZIR**
as atividades pastorais paralelas e fragmentadas das diversas expressões juvenis;
- **AMPLIAR**
a presença pastoral da Igreja, através dos jovens, nas periferias e em outros ambientes;
- **REFORÇAR**
o sentido de comunhão fraterna entre as diversas expressões juvenis;
- **CONTRIBUIR**
para a mentalidade de Pastoral de Conjunto na Arquidiocese;
- **AUMENTAR**
o número de grupos de jovens e a articulação entre eles;
- **DAR**
maior visibilidade do setor Juventude Católico na Igreja e na sociedade;
- **REVITALIZAR**
e aumentar a presença Juvenil nas comunidades, nas paróquias, nas áreas episcopais e em todas as expressões juvenis;
- **REFORÇAR**
o nível de protagonismo juvenil no processo de organização, liderança e reflexão juvenil;
- **CONQUISTAR**
espaço para a presença do setor Juventude nos conselhos municipais da juventude nos municípios da presença da Arquidiocese de Belém;
- **CONTRIBUIR**
para a redução do índice de violência e a criminalidade infanto-juvenil na zona metropolitana de Belém.

OS JOVENS E O VERDADEIRO AMOR

Os jovens devem poder dar-se conta de que são bombardeados por mensagens que não procuram o seu bem e o seu amadurecimento.

Faz falta ajudá-los a identificar e procurar as influências positivas, ao mesmo tempo que se afastam de tudo o que desfigura a sua capacidade de amar

Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, N. 281





EIXO 1



MISSIONARIEDADE

LINHAS DE AÇÃO

- 1.1. Consolidar o setor juventude dentro da Igreja de Belém como uma instância juvenil unida e articulada;
- 1.2. Suscitar novos grupos da pastoral juvenil e a presença de jovens nos tradicionais movimentos e associações;
- 1.3. Desenvolver nas expressões juvenis um processo de animação missionária nas áreas periféricas e ilhas de nossa Arquidiocese;
- 1.4. Organizar e promover a experiência das Santas Missões Populares Juvenis.

ESTRATÉGIAS

- Elaborando o documento “Quadro Referencial do Setor Juventude da Arquidiocese de Belém” que estimule a criação e manutenção dos conselhos paroquiais e regionais;
- Estruturando um Centro de Referência Juvenil para Arquidiocese de Belém, com escritório administrativo, salas de reunião, quadra

esportiva, biblioteca, capela, ambientes para hospedagem, auditório e de fácil acessibilidade;

- Impulsionando a criação da pastoral juvenil indígena e afro;
- Rejuvenescendo grupos tradicionais como o Terço (dos homens e das mulheres), o Apostolado da oração, Guardas de Nossa Senhora, Associação devotos de N. Sra Auxiliadora, Legião de Maria e as pastorais com a presença dos jovens;
- Promovendo em nível paroquial a criação de Grupos de Animação Missionária (GAM);
- Estimulando experiências missionárias como: trilhas, acampamentos, caminhadas e presença em ambientes como: praças, hospitais, feiras, mercados, condomínios, prédios, shoppings, ocupações e outros;
- Convocando jovens missionários em todas as paróquias;
- Capacitando lideranças juvenis para o serviço de visita;
- Organizando os retiros missionários;
- Realizando as semanas missionárias.



EIXO 2



COMUNHÃO

LINHAS DE AÇÃO

- 2.1. Promover entre as diversas expressões juvenis a integração através do esporte e atividades lúdicas;
- 2.2. Garantir como setor juventude uma experiência juvenil evangelizadora efetiva no Círio de Nazaré;
- 2.3. Impulsionar momentos de comunhão eclesial entre comunidades, paróquias e regiões episcopais;
- 2.4. Assegurar que o setor juventude esteja em comunhão com as orientações da Igreja Católica para o mundo juvenil.

ESTRATÉGIAS

- Organizando atividades comuns como torneios esportivos, caminhadas, corridas e pedaladas temáticas;
- Articulando programações festivas com temáticas que promovam a amizade, a afetividade, a alegria e o convívio sadio, como festa junina, piquenique, jantares, almoços, confraternizações e passeios a balneários, exposições e cinema;
- Colaborando com a diretoria do Círio de Nossa Senhora de Nazaré;

- Assumindo o papel organizativo na acolhida de romeiros, na evangelização da corda (trasladação e círio) e romarias, em especial aquela da juventude;
- Promovendo uma celebração eucarística mensal para toda juventude em uma região episcopal;
- Organizando um evento de integração (lazer) após a celebração;
- Responsabilizando-se pela, sensibilização, compreensão e comunhão na realização de grandes celebrações juvenis como: JDJ, DNJ, semana missionária, romaria da juventude e assembleia arquidiocesana da juventude;
- Assegurando nos grupos e nas expressões juvenis o estudo dos subsídios nacionais direcionado aos jovens: CF, Páscoa, DNJ, Campanha Missionária, novena do Natal.



EIXO 3



FORMAÇÃO

LINHAS DE AÇÃO

3.1. Proporcionar experiências de formação integral com os jovens das expressões abordando temáticas de interesse juvenil;

3.2. Promover a formação de novas lideranças juvenis em cursos específicos em nível de extensão universitária pela Faculdade Católica de Belém.

ESTRATÉGIAS

- Programando oficinas, workshops e debates relacionados aos temas: afetividade, sexualidade, drogadição, sentido da vida, projeto de vida, vocação, cidadania, política, educação, cultura, voluntariado, segurança, saúde, evangelização, família, ideologia de gênero e outros;
- Proporcionando anualmente a formação de um novo grupo de jovens líderes que contemple todas as expressões juvenis presentes na Arquidiocese.



EIXO 4



ESPIRITUALIDADE

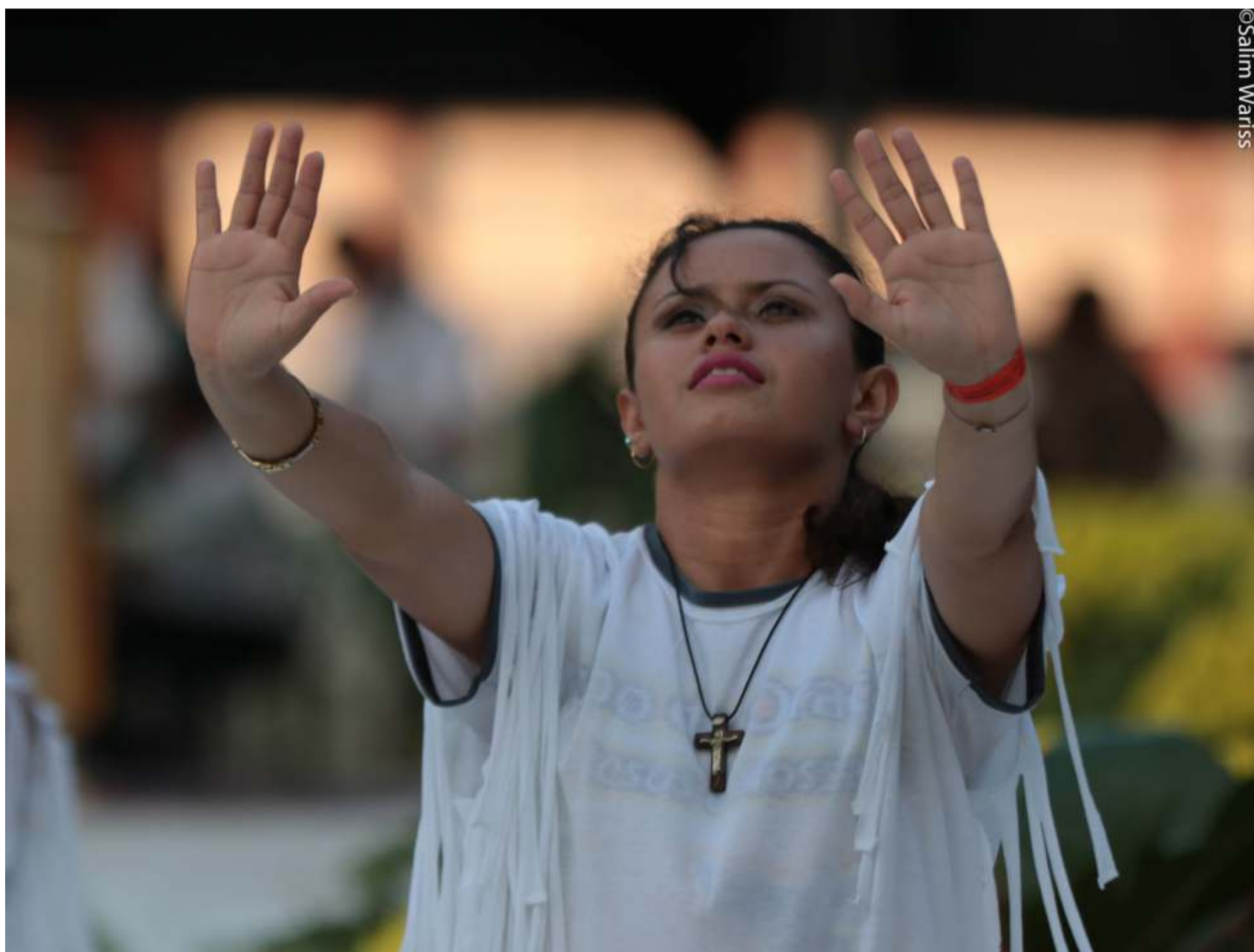
LINHAS DE AÇÃO

- 4.1. Propiciar aos jovens as experiências formativas que favoreçam para o crescimento como discípulos de Jesus Cristo;
- 4.2. Aprofundar o conhecimento da figura de Maria e do sentido da devoção mariana;
- 4.3. Possibilitar experiências de encontro, conhecimento e intimidade espiritual com a pessoa de Jesus Cristo.

ESTRATÉGIAS

- Organizando mensalmente a experiência da Leitura Orante da Bíblia com os jovens aberta para todas as expressões juvenis;
- Suscitando o estudo continuado de documentos pontifícios como: Youcat, Docat, Laudato Si, Amores Laetitia, Alegria do Evangelho;
- Promovendo anualmente a experiência formativa, catequética e litúrgica da Ceia Pascal Judaica;
- Trabalhando temáticas marianas e vocacionais nos eventos do Setor Juventude;

- Propondo oficinas formativas que tenham como tema a figura de Maria e a devoção mariana;
- Estimulando em cada jovem a leitura cotidiana dos Evangelhos;
- Motivando a participação dos jovens no retiro anual para os animadores do setor juventude;
- Incentivando a celebração dos sacramentos do Batismo, da Eucaristia e Reconciliação com os jovens (IVC) – Onde for possível, promover o processo de Iniciação à Vida Cristã.





SERVIÇO PROFÉTICO DA CARIDADE

LINHAS DE AÇÃO

- 5.1. Estimular ações sociais, artísticas, e esportivas com jovens nas periferias;
- 5.2. Criar parceria com a rede eclesial Pan-Amazônica (REPAM);
- 5.3. Favorecer a experiência do voluntariado social;
- 5.4. Articular um grupo juvenil de reflexão ecumênica;
- 5.5. Alimentar a participação do setor juventude no âmbito político e social da juventude na garantia dos direitos humanos e políticas públicas.

ESTRATÉGIAS

- Propiciando expressões artísticas juvenis através de sarais, teatro, feiras, festivais e exposições;
- Favorecendo a criação da pastoral dos esportes nas paróquias;
- Alavancando projetos juvenis de cunho artísticos: grupos de teatro, música, dança, esporte;
- Participar de projetos e debates promovidos pela REPAM – relativos aos desafios Amazônicos, como: a questão climática, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, enculturação, etc;

- Promover espaços de reflexão, debates de propostas e eventos como simpósios, assembleias, fóruns, semanas acadêmicas, congressos e outros;
- Desenvolvendo ações de autossustentabilidade e responsabilidade socioambiental nos eventos do setor juventude;
- Considerando a demanda de creches, abrigos para crianças, idosos, moradores de rua e Centros de medida socioeducativas;
- Valorizando as nossas expressões culturais (música, dança);
- Trabalhando a militância em instancias geradoras de políticas públicas como fóruns, conselhos;
- Produzindo material educativo seguindo as orientações da CNBB e CEBI;
- Participando de ações de solidariedade em situações de emergência e outros projetos;
- Promovendo o diálogo em vista de ações comuns com as Igrejas mais abertas ao ecumenismo que fazem parte do CAIC (Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs);
- Dialogando com outras religiões não cristãs em favor da vida, dos sofredores e da promoção da justiça;
- Assegurando a presença do setor juventude nos conselhos municipais e estaduais de juventude;
- Cultivando boas parcerias com os setores público e privado, universidades, instituições de educação, empresas, OGNs, etc;
- Programando congressos abertos ao debate sobre a realidade juvenil na zona metropolitana de Belém, Pará e Amazônia.

EIXO 6



COMUNICAÇÃO

LINHAS DE AÇÃO

- 6.1. Explorar o uso das mídias sociais em vista da evangelização da juventude;
- 6.2. Fazer-se presente, como setor juventude, nos ambientes virtuais;
- 6.3. Adquirir um “trio elétrico” destinado ao serviço de evangelização do Setor Juventude, das Novas Comunidades e das Paróquias.

ESTRATÉGIAS

- Fazendo uso de modo sistemático e criterioso das redes sociais como: Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Whatsapp, Flickr, Tumblr e outros;
- Implementando espaços de comunicação voltados para o mundo juvenil nas Rádios, nos serviços de Streaming (Deezer e Spotify), TV e Jornal Impresso;
- Promovendo cursos de capacitação aos recursos midiáticos;
- Estruturando uma rede de correspondentes que venham alimentar as redes sociais do Setor Juventude;

- Utilizando os meios midiáticos para difundir os valores cristãos e a sensibilidade da Igreja Católica;
- Promovendo o estudo sobre a viabilidade da criação e sustentabilidade de uma Rádio Web Católica a serviço do Setor Juventude;
- Elaborando um projeto técnico e de captação de recursos;
- Articulando parceiros interessados no projeto;
- Projetar um estatuto que defina a identidade desse instrumento.





LINHAS DE AÇÃO

7.1. Animar a conscientização da necessidade da autossustentabilidade do setor juventude;

7.2. Promover o estudo de noções de administração, elaboração de projetos e gestão de eventos.

ESTRATÉGIAS

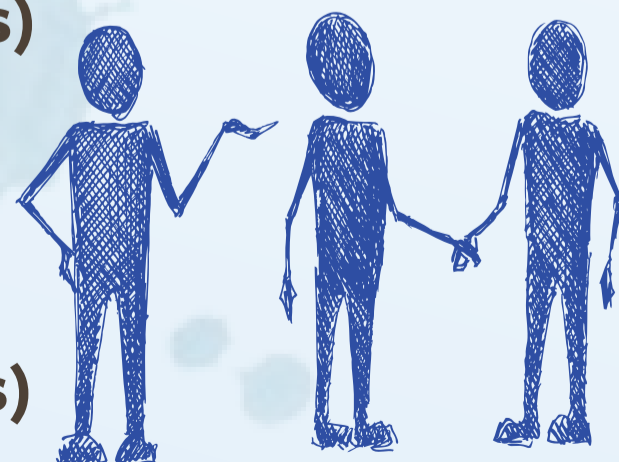
- Articulando o repasse de uma contribuição financeira anual dos Conselhos Juvenis Paroquiais para o Conselho Juvenil Regional e, deste para a coordenação do Setor Juventude segundo as orientações do Quadro Referencial do Setor Juventude da Arquidiocese de Belém”;
- Incentivando as expressões juvenis a contribuírem com uma taxa anual de ajuda das despesas pastorais e administrativas do Setor;
- Estimulando a participação no ofertório das missas mensais presidida pelo bispo referente em cada região episcopal;
- Motivando a criação de uma equipe de captação de recursos financeiros nas diversas instâncias paroquial e regional;
- Programando oficinas com os líderes de expressões juvenis e grupos.



EXPRESSÕES JUVENIS PRESENTES NA ARQUIDIOCESE DE BELÉM

EXPRESSÕES JUVENIS DAS CONGREGAÇÕES:

- 1. Articulação da Juventude Salesiana – AJS (SDB - FMA)**
- 2. Juventude Agostiniana – (Agostinianos)**
- 3. Juventude Barnabita – (Barnabitas)**
- 4. Juventude das Preciosinas – (Preciosinas)**
- 5. Juventude Deoniana – (Deonianos)**
- 6. Juventude dos Oblatos – (Oblatos)**
- 7. Juventude Franciscana – Jufra (Franciscanos)**
- 8. Juventude Jesuíta - Centro Magis Amazônia – CMA**
- 9. Juventude Josefina – (Josefina)**
- 10. Juventude Joseleita – (Joseleitos)**
- 11. Juventude Lazarista – (Lazaristas)**
- 12. Juventude Missionária Redentorista (Redentoristas)**
- 13. Juventude Orionita - (Orionitas)**
- 14. Juventude Paulina – (Paulinas)**
- 15. Juventude Providentina – (Providentinos)**
- 16. Juventude Vicentina – SSVP (Vicentinos)**
- 17. Juventude Xaveriana – (Xaverianos)**
- 18. Pastoral Juvenil Marista – PJM (Maristas)**



EXPRESSÕES JUVENIS DOS MOVIMENTOS ECLESIAIS:

- 19. Associação Católica Adoremos o Senhor – ACAS**
- 20. Caminho Neo-Catecumenal**
- 21. Casa da Juventude – CAJU**
- 22. Juventude das Equipes de Nossa Senhora**
- 23. Juventude do Apostolado da Oração**
- 24. Juventude do Terço**
- 25. Ministério Jovem da RCC**
- 26. Movimento de Cursilhos de Cristandade Jovem – MCC**
- 27. Movimento dos Focolares**
- 28. Movimento Eucarístico Jovem – MEJ**

EXPRESSÕES JUVENIS DAS PASTORAIS DA JUVENTUDE:

- 29. PJ: Pastoral da Juventude**
- 30. PJA: Pastoral Juvenil Afro**
- 31. PJMP: Pastoral da Juventude do Meio Popular**
- 32. PJU: Pastoral da Juventude Universitária**
- 33. PJI: Pastoral Juvenil Indígena**

EXPRESSÕES JUVENIS DAS NOVAS COMUNIDADES:

- 34. Comunidade Canção Nova**
- 35. Comunidade Casa da Vitória**

- 36.Comunidade Cristo Alegria**
- 37.Comunidade Doce Mãe de Deus**
- 38.Comunidade Fraternidade o Caminho**
- 39.Comunidade Jovens Sarados**
- 40.Comunidade Kerigma**
- 41.Comunidade Maíra**
- 42.Comunidade Mar a Dentro**
- 43.Comunidade Nova Aliança**
- 44.Comunidade Obra de Maria**
- 45.Comunidade Restauração**
- 46.Comunidade Santos Anjos**
- 47.Comunidade Sementes do Verbo**
- 48.Comunidade Shalom**
- 49.Comunidade Yeshua**
- 50.Igreja Jovem**



*“Mestre, onde moras?
Ele respondeu: Venham e vejam!”
(Jo 1,38-39)*

BIBLIOGRAFIA

- **BAUMAN, Zigmunt.** Ética pós-moderna. Paulus, São Paulo 1997; _____. Amor líquido. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2004. _____. Cegueira moral: A perda da sensibilidade na modernidade. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2014.
- **CARREIRA, Reginaldo.** Juventude e fé. Coleção: Juventude. São Paulo: Paulinas, 2012.
- **CELAM, Conselho Episcopal Latino-Americano.** A civilização do Amor: Projeto e missão. Orientações para uma Pastoral Juvenil Latino – Americana. Bogotá 2013.
- **CELAM, Conselho Episcopal Latino-Americano.** V Conferência do Episcopado Latino Americano. Documento de Aparecida 2007.
- **CEPJ, Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB.** “Ide”, projeto de evangelização dos jovens no Brasil 2017 a 2020.
- **CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.** Campanha da Fraternidade 2013: Juventude e Fraternidade, edições CNBB, Brasília, 2013.
- **CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.** Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais. Documento. 85. Brasília: Edições CNBB, 2007.
- **FRANCISCO.** Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana. 1ª Ed, 2013.
- **GASTALDI, Italo.** Educar e evangelizar na pós-modernidade: São Paulo: Editora Salesiana, 1994.
- **LIBÂNIO, J.B.** Para onde vai a juventude? – reflexões pastorais. – São Paulo: Paulus, 2011 (Coleção Juventude e libertação).
- **MARSHALL, BERMAN.** Tudo o que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo, Companhia das letras, 1986.
- **OLIVEIRA, José Fernandes de.** Juventude: crises, cruces e luzes. Coleção: Juventude e fé. São Paulo: Paulinas.
- **SÍNODO, dos Bispos.** XV Assembleia Geral Ordinária. Documento preparatório com questionário anexo com carta do Papa aos jovens. São Paulo: Paulinas 2017.
- **SÍNODO, dos Bispos.** XV Assembleia Geral Ordinária. Jovens, a fé e o discernimento aulo: vocacional (Os) - Doc.45.
- **TOMAZI, Gilberto.** Juventude: protagonismo e religiosidade. Coleção: Juventude. São Paulo: Paulinas, 2013.



ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO PELOS JOVENS

(Em vista do Sínodo dos Bispos de 2018 sobre o tema:

«Os jovens, a fé e o discernimento vocacional»)

Senhor Jesus, a tua Igreja a caminho do Sínodo dirige o olhar a todos os jovens do mundo. Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida, olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos, ajuda-os a responder ao chamado que Tu diriges a cada um deles, para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade. Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como um dom de ti. Sejam testemunhas da tua Ressurreição e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Franciscus



“Męstrę, onde moras?
Ełę ręspondeu: Vęnham ę vęjam!”
(Jo 1,38-39)



WWW.ARQUIDIOCESEDEBELEM.COM.BR
COMUNICACAO@ARQBELEM.ORG

Av. Gov. José Malcher, nº 915 - Nazaré - CEP: 66055-260 - Belém-PA
CNPJ: 04.814.851/0001-29 - Insc.: Isento
Fone: (91) 3215-7001 / 3215-7002